

REPORTAGEM ESPECIAL

Águas Claras se consolida como a nova fronteira logística do Estado

Impulsionado por uma reserva de 80% de território disponível, o distrito de Águas Claras firma-se como a nova fronteira logística do Rio Grande do Sul, transmutando seu antigo perfil rural em um robusto motor econômico de Viamão, que sustenta um PIB de R\$ 5,5 bilhões.

Cristiano Bastos, especial para o JC
De Viamão

Nas últimas duas décadas, o panorama de Águas Claras, situada em Viamão, passou por uma metamorfose silenciosa, mas profunda. O que antes era visto apenas como um reduto rural e de lazer de final de semana, transformou-se em um território com fôlego de cidade autônoma e um dos principais eixos de desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Com a escassez de terrenos de grande porte em municípios como Canoas e Porto Alegre, o distrito — que detém cerca de 80% do seu território ainda disponível — tornou-se o destino de multinacionais e centros de distribuição.

Considerado o “Coração do ICMS”, o distrito abriga operações estratégicas como a Ambev e a Ball Corporation, líder mundial em embalagens, sendo hoje o principal motor do PIB de Viamão, estimado em R\$ 5,5 bilhões. Esse movimento de industrialização e o aquecimento da construção civil levaram o município à nona posição no Índice de Potencial de Consumo (IPC) do Estado em 2023. Segundo o economista Cristiano Löwehaupt Seibert, especialista em Finanças pela FGV e Economia Comportamental pela ESPM, Águas Claras tem a oportunidade única de se beneficiar de projetos que integrem a logística da Re-

gião Metropolitana à ocupação de sua área ociosa.

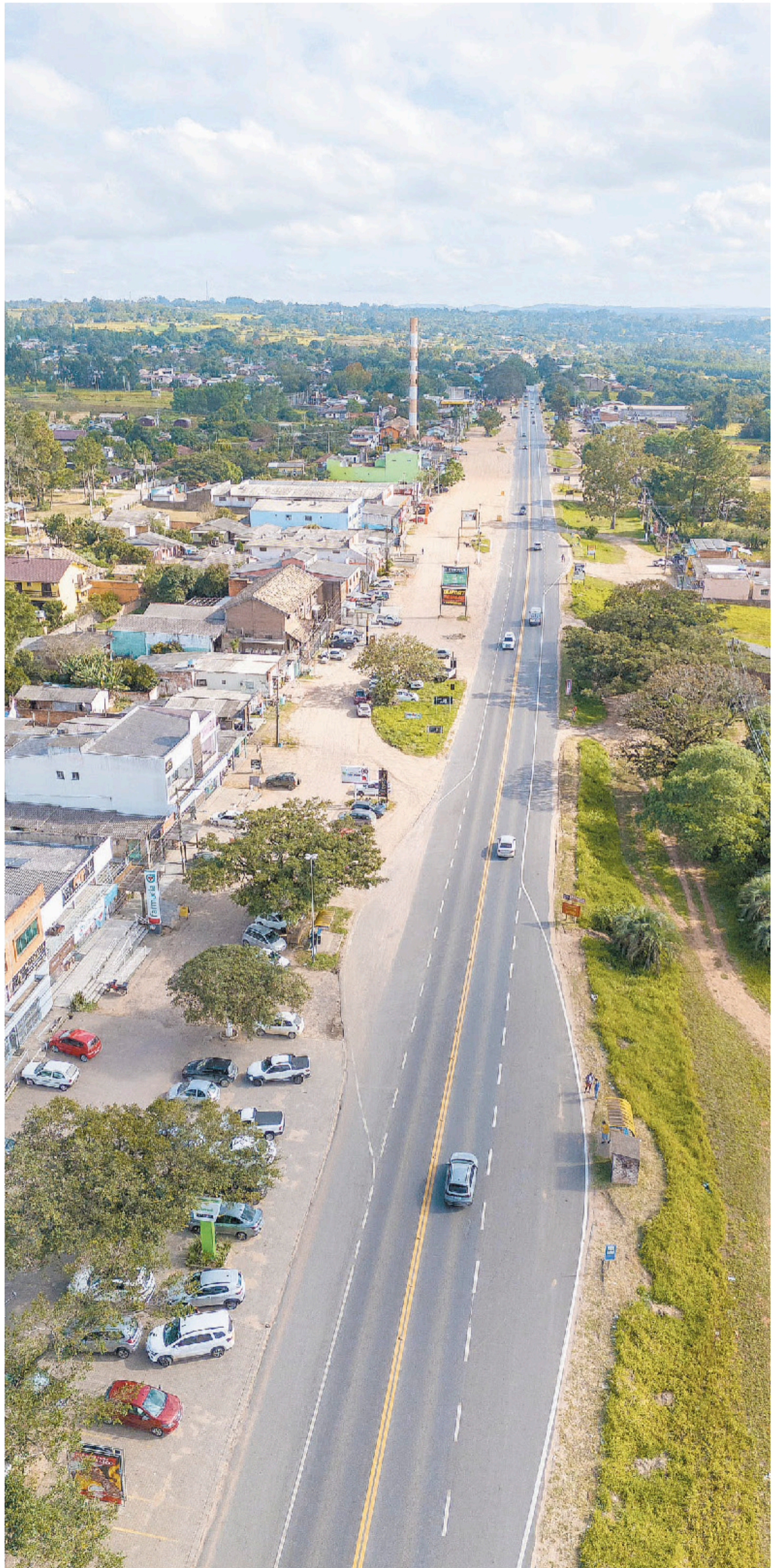
A logística, aliás, é um pilar central, com investimentos que superam R\$ 50 milhões em infraestrutura. A rodovia RS-040 consolida-se como conexão vital entre a Capital e o Litoral Norte, facilitando o escoamento de um hibridismo produtivo singular: no distrito, a maior produção de arroz orgânico da América Latina, conduzida pela cooperativa Coperav, convive harmoniosamente com o suporte energético e estrutural da Coopernorte e com a mineração de areia que abastece os canteiros de obras de Porto Alegre.

Para sustentar esse crescimento, o papel das instituições financeiras e do cooperativismo tem sido determinante. O Sicredi Origens RS, presente há 25 anos no distrito, atua como suporte direto ao microempresário e ao agronegócio

local. Somado a isso, a recente Lei Estadual 16.199, de 2024, que conferiu a Viamão o título de “Terra de Oportunidades”, promete acelerar ainda mais a atração de aportes através de incentivos fiscais robustos. Para Seibert, esse conjunto de fatores gera um efeito multiplicador na comunidade, elevando a renda por serviços e fortalecendo a arrecadação tributária municipal e estadual.

Entre o gigantismo de multinacionais como Ambev e Ball Corporation e o vigor cooperativista da Coperav, Coopernorte e Sicredi, a região aproveita o fluxo estratégico da RS-040 para atrair investimentos milionários

Leia mais nas próximas páginas >>



BRUNO PEYERLE/PREFEITURA MUNICIPAL DE VIAMÃO/DIVULGAÇÃO/JC